

André Trigueiro – Repórter e apresentador do Jornal das Dez da Globonews

Sim, o Brasil é viável. O agronegócio não depende da destruição da floresta. É possível realizar um zoneamento econômico-ecológico que oriente a expansão da fronteira agrícola e estabelecer critérios socioambientais para a liberação do crédito agrícola.

A tendência do mercado é certificar os produtos que vêm da Amazônia, de forma a inibir o desrespeito às leis ambientais e trabalhistas. Além disso, os exportadores de grãos e de carne correm o risco de sofrer boicotes internacionais (no caso da soja isso já aconteceu em relação à Europa) se a produção implicar na destruição da biodiversidade.

Cresce junto à opinião pública a percepção de que não é mais possível avaliar a depredação de um patrimônio biogenético tão importante e estratégico para o nosso desenvolvimento. O fato de sermos ao mesmo tempo celeiro do mundo e potência megabiodiversa da humanidade está na raiz do conflito. Mas podemos e devemos superar esse desafio com firmeza e determinação.